**A IMPORTANCIA DO MANEJO ADEQUADO DE PACIENTES DURANTE EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

Leandro Maia Leão1, Ana Maria da Silva Claudino2, Maria Stela Correia Braga Silva3, Janinne Maria Cruz da Silva4, Daniele da Silva Rodrigues5, Elizabeth de Oliveira Belo6, Roberto Lira Belo Neto7

1234567FEJAL/Centro universitário CESMAC

E-mail: leandro-maia-@hotmail.com

**Introdução**: Emergências psiquiátricas são quadros agudos que envolvem transtornos mentais em estados agravantes e que apresentam risco significativo para o próprio paciente e pessoas ao seu redor. Esse tipo de emergência demanda intervenções clínicas o mais rápido possível para que sejam evitados maiores danos. **Objetivo**: Sinalizar a importância para o profissional de saúde em deter o conhecimento e apanágios adequados concerne o correto manejo em emergências psiquiátricas. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com análise reflexiva, descritiva e qualitativa. Foram utilizados 8 artigos dos periódicos: Scientific *Electronic Library Online (SciELO)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. **Resultados (Concluído)**: Os quadros mais graves nas emergências psiquiátricas são oriundos de: Abuso de substâncias, surtos psicóticos, ideação suicida e tentativa de suicídio; Nesses quadros o manejo emergencial envolve uma abordagem multidisciplinar, inicialmente focada na segurança do paciente e dos demais envolvidos, podendo em casos mais agravantes ser utilizada a técnica de contenção física e mecânica pela equipe e de forma humanizada, intervenções farmacológicas podem ser indicadas para o controle dos sintomas agudos afim de evitar a utilização de força, a posologia do fármaco deve ser cuidadosamente monitorada para que não haja efeitos adversos ou intoxicação farmacológica por dosagem supra fisiológica. No pós-emergência é necessário um planejamento específico do controle concerne o paciente através de intervenções psicossociais como o suporte familiar e a psicoterapia, esses tratamentos em conjunto desempenham um papel fundamental na estabilização e prevenção de futuras crises, melhorando assim a qualidade de vida do paciente e dos familiares. **Considerações Finais**: O histórico do paciente deve ser avaliado corretamente para que o manejo tanto da emergência, quanto do controle no pós-emergência, seja melhor abordado; O profissional da saúde deve ter o conhecimento inconcusso do manejo das emergências psiquiátricas e também deve passar de maneira coesa e lógica as informações aos familiares de como agir no antes, durante e depois do quadro, melhorando o prognóstico desse paciente concerne a crises futuras e capacitando a família a prover o suporte necessário.

Palavras-chave: Urgência. Assistência. Psiquiatria.

Área Temática: Manejo do Paciente Grave.